FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Excelentíssimos Senhores:

Primeiro-Ministro
Ministro da Economia e do Emprego
Ministro da Solidariedade e da Segurança Social
Ministro da Educação e Ciência
Ministro das Finanças
Ministro da Defesa Nacional
Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Ministro dos Negócios Estrangeiros
Ministro da Administração Interna
Ministra da Justiça
Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
Ministro da Saúde
Secretário de Estado da Administração Pública
Secretário Regional de Educação e Formação da Região Autónoma dos Açores
Secretário Regional de Educação e Cultura da Região Autónoma da Madeira

À União das Misericórdias
À União das Mutualidades Portuguesas
À Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
À Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
À Associação Nacional de Escolas Profissionais
À Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado
À Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
À Casa Pia de Lisboa
Às Câmaras Municipais
Aos Institutos Públicos
Às Empresas Municipais
Às Empresas Intermunicipais

C/c: Sua Excelência o Senhor Presidente da República

PRÉ-AVISO DE ADESÃO À GREVE GERAL
24 DE NOVEMBRO DE 2010
(das zero às vinte e quatro horas)

Contra a exploração e o empobrecimento
Portugal desenvolvido e soberano

A Federação Nacional dos Professores – FENPROF, em representação do Sindicato dos Professores do Norte – SPN, do Sindicato dos Professores da Região Centro – SPRC, do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa – SPGL, do Sindicato dos Professores da Zona Sul – SPZS, do Sindicato dos Professores da Madeira – SPM, do Sindicato dos Professores da Região Açores – SPRA e do Sindicato dos Professores no Estrangeiro – SPE, ao abrigo do art. 57º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 530.º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, e dos artigos 392.º e seguintes do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, **declara a sua adesão à GREVE GERAL de todos os trabalhadores, a ter lugar no dia 24 de Novembro de 2011**, sob a forma de

Rua Fialho de Almeida, nº 3 – 1070-128 LISBOA – Telef. 213819190; Fax. 213819198 – E.mail: fenprof@fenprof.pt
www.fenprof.pt

uma paralisação total do trabalho durante todo o período de funcionamento correspondente àquele dia, em todos os estabelecimentos de educação e ensino, públicos ou privados, seja qual for a natureza jurídica da entidade empregadora, e em todo o território nacional, abrangendo todos os docentes, de todos os níveis de educação e de ensino, e todos os investigadores científicos, com os objetivos seguintes:

- **Contra a política de recessão económica** e a austeridade, a exploração e o empobrecimento dos(as) trabalhadores(as), do povo e do país;
- **Contra o roubo nos Subsídios de Natal e de férias**, a redução dos salários e das pensões de reforma;
- **Contra o aumento brutal do custo de vida** e o agravamento dos preços de serviços e bens essenciais;
- **Contra a discriminação da tributação dos rendimentos** do trabalho em relação aos do capital e o aumento dos impostos indirectos (IVA);
- **Contra o ataque à contratação colectiva** e a tentativa de eliminação de direitos e garantias constitucionalmente consagrados;
- **Contra o aumento dos horários de trabalho**, os bancos de horas, a redução do valor do trabalho extraordinário e a diminuição dos feriados;
- **Contra o desemprego e a precariedade**, os despedimentos mais fáceis e mais baratos, os cortes no subsídio de desemprego e demais apoios sociais;
- **Contra as privatizações** e a entrega do património público, a preço de saldo, ao capital; pelo reforço do Estado nos sectores e empresas estratégicos para o desenvolvimento do país;
- **Contra a corrupção, a fraude e evasão fiscais** e a economia paralela;
- **Pelo crescimento económico, pela criação de mais e melhor emprego, pelo aumento dos salários e das pensões** e pelo reforço das prestações e apoios sociais;
- **Pelo investimento e dinamização do sector produtivo**, para criar riqueza, salvaguardar a soberania nacional e reduzir o endividamento;
- **Pela defesa e melhoria dos serviços públicos e das funções sociais do Estado**, nomeadamente na saúde, na educação e na segurança social;
- **Em defesa da Escola Pública e do seu futuro,** das condições de trabalho nas escolas e da qualidade educativa que não poderão resistir ao violento corte de 1.500 milhões de euros que colocará o país no último lugar do "ranking" comunitário;
- **Pela renegociação da dívida** – dos prazos, juros e montantes – e pelo alargamento do período para a redução do défice.

Para os efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão, usando os seus direitos, adiram à greve agora convocada, ficará responsabilizado pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola que não se encontre em greve.

Lisboa, 14 de novembro de 2011

O Secretariado Nacional da FENPROF

Rua Fialho de Almeida, nº 3 – 1070-128 LISBOA – Telef. 213819190; Fax. 213819198; E.mail: fenprof@fenprof.pt
www.fenprof.pt